



HIPOVITAMINOSE D NA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA MARIA DE CAMPOS GARCIA

INTRODUÇÃO: Atualmente a hipovitaminose D na gestação é um problema de saúde pública global. Ao decorrer da gestação a mulher vai se adaptando as necessidades do feto e aumentam a absorção de cálcio no início da gravidez, pois o feto acumula de 2 a 3 mg/dia de cálcio no esqueleto e esse valor dobra no último trimestre. Devido a isso, as gestantes necessitam de uma maior quantidade de vitamina D comparado com mulheres não grávidas. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância dos níveis séricos adequados de vitamina D durante a gestação e lactação e as possíveis consequências para a mãe, feto e RN devido a hipovitaminose D. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão da literatura entre os meses de janeiro a abril de 2023. No qual foi consultado artigos científicos e periódicos nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram “deficiência de vitamina D”, “gestação” e “lactação”. **RESULTADOS:** A deficiência de vitamina D (DVD) ocasiona desfechos clínicos não favoráveis para a mãe, tais como: pré-eclâmpsia, resistência à insulina, diabetes gestacional, vaginose bacteriana, parto cesárea, parto prematuro, aborto, perda recorrente da gravidez, hipertensão induzida e depressão pós-parto. Para o feto as complicações são: retardo do crescimento intrauterino. Já para o recém-nascido, as implicações são: baixo peso ao nascer, risco de hipocalcemia neonatal, raquitismo neonatal, asma, diabetes tipo 1, além de danos associados ao desenvolvimento neurológico e imunológico da criança. **CONCLUSÃO:** A deficiência de vitamina D nas gestantes é um problema que pode ser evitado por meio da exposição solar adequada, monitorização dos níveis séricos de vitamina D no sangue materno durante o pré-natal, que deve ser realizado no início e na metade da gestação e realizar suplementação da vitamina em doses adequadas, se necessário. As doses de suplementação ainda são contraditórias entre os autores evidenciando a necessidade de realizar mais estudos de larga escala e que sejam realizados em vários locais do mundo para estipular as doses mais adequadas para o organismo materno, do feto e do recém-nascido e que não prejudiquem a saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Deficiência de vitamina d, Gestação, Lactação, Hipovitaminose d, Gravidez.